

Setembro de 2021

Boletim Informativo

CRM-DF EM FOCO



Tratamento com profissional especializado é fundamental para prevenir o suicídio



Começou a campanha Setembro Amarelo, de valorização da vida e prevenção do suicídio. As ações deste mês se mostram essenciais quando são descritos os dados acerca do assunto: São registrados mais de 13 mil suicídios todos os anos no Brasil e mais de 01 milhão no mundo, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS). Isso faz com que o suicídio seja a terceira principal causa de morte entre jovens brasileiros.

São vários os fatores que podem acarretar essa situação, de acordo com o médico psiquiatra e conselheiro do CRM-DF, Ulysses Rodrigues de Castro. “Nos últimos anos, temos observado um aumento expressivo na incidência e na prevalência de suicídio, principalmente em jovens. Esses

aumentos são decorrentes de uma série de fatores que estão mudando nossa sociedade, como as redes sociais, o universo digital, falta de perspectivas para o futuro, conflitos de orientação sexual e uso e abuso de drogas, principalmente o álcool”, listou o médico.

As doenças mentais, como os transtornos depressivos e ansiosos, também são as principais causas do suicídio. Antes mesmo da pandemia de Covid-19, a situação brasileira era alarmante: a OMS já mostrava que o Brasil era o país mais ansioso do mundo, pois esse mal afetava 18,6 milhões de pessoas. Também era o quinto mais depressivo.

Com o estresse, medo, preocupações, isolamento e todos os contratempos gerados pela crise sanitária, os números pioraram. Uma pesquisa da Fiocruz revelou que um sentimento frequente de tristeza está afetando cerca de 40% das pessoas adultas no Brasil. Enquanto isso, 50% sofrem com ansiedade.

O tratamento com um profissional de saúde mental é fundamental para reverter esses transtornos psiquiátricos e prevenir o suicídio. “A pessoa que está em risco de suicídio precisa ser acolhida e ouvida com muita tranquilidade, pois, em 99% dos casos, ela sofre de uma doença mental grave. Temos que orientar e encaminhar a um profissional de saúde, seja um médico psiquiatra ou um psicólogo. Só fazer a escuta não irá resolver. É preciso ter o auxílio de um profissional”, recomendou Ulysses.

O médico lembrou ainda que o suicídio tem um profundo impacto na família da vítima, na sociedade e também da economia do país. Por isso, é importante discutir políticas públicas para tratar e prevenir o problema. Portanto, se você está com ideias suicidas, busque ajuda. Caso conheça alguém que esteja sofrendo com transtornos mentais, acolha essa pessoa e a apoie na procura por um profissional da área.

Setembro de 2021

Boletim Informativo

CRM-DF EM FOCO



SES-DF se reúne com CRM-DF para apresentar melhorias no HRG



O presidente do Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal (CRM-DF) Dr. Farid Buitrago e o conselheiro Dr. Leonardo Pitta, se reuniram no dia 3 de setembro, com integrantes da Secretaria de Saúde do DF para tratar sobre as condições de trabalho dos médicos e do atendimento a população no Hospital Regional do Gama (HRG).

Estiveram presentes a secretária adjunta de assistência da SES-DF, Dra. Raquel Beviláqua, o diretor administrativo do HRG, Dr. Diego Fernandes e o diretor médico do HRG, Dr. Guilherme Augusto. Eles apresentaram um cronograma de melhorias que estão sendo realizadas na unidade de saúde com aumento do quadro de funcionários e melhorias estruturais.

No início da reunião, o Dr. Farid lembrou que o Conselho recebeu denúncias de médicos no último mês que informavam a falta de recursos humanos e de estrutura física no HRG. Após as denúncias, o Conselho realizou uma vistoria no local e confirmou os problemas. “Com a pandemia, nós que estamos na linha de frente ficamos sobrecarregados. Percebemos que a unidade precisa de uma quantidade maior de profissionais de saúde para atender a população. As escalas de vocês estavam sempre com falta de médicos. Além disso, os profissionais precisam de condições de trabalho para atuar”, explicou o presidente do CRM-DF.

Na ocasião, a Dra. Raquel Beviláqua informou que 20 profissionais de saúde serão contratados para atuar no HRG em regime de 20 horas. Posteriormente, outros 11 serão convocados para trabalhar na unidade. “Após todos os 31 serem convocados, a SES-DF verificará se há possibilidade de os médicos fazerem 40 horas, caso queiram dobrar a carga horária”, explicou a secretária adjunta. O conselheiro Dr. Leonardo Pitta, indagou a quantidade de médico que iria aumentar após a contratação imediata de 400 horas. A resposta foi a de que seriam três médicos por plantão e que esse número melhorará a qualidade do atendimento até a contratação de novos médicos.

Outro ponto apresentado ao Conselho foi o cronograma das reformas feitas nos setores. O Dr. Diego Fernandes, chegou a apresentar fotos das melhorias e comentou que as quatro salas das enfermarias da ortopedia e as obras de duas unidades de internação já foram concluídas. Na próxima semana, os boxes de emergência serão reformados. Os integrantes da SES-DF também informaram que o contrato de manutenção do HRG está ativo e que dentro de 15 dias, as reformas de outros setores também serão concluídas, como a do Centro de Materiais e Esterilização (CME), a Pneumologia e a impermeabilização do Telhado do hospital.

O diretor médico do HRG, Dr. Guilherme Augusto, comentou que uma das prioridades na reforma é o de adaptar todo o espaço do hospital para que tenha um melhor distanciamento e que os atendimentos sejam mais humanizados para melhor atender os pacientes.

O presidente do CRM-DF informou que fará uma visita para acompanhar a evolução das obras e a melhoria nas escalas médicas.

Setembro de 2021

Boletim Informativo

CRM-DF EM FOCO



Aperfeiçoamento no Programa de Residência Médica foi tema de reunião com a SES-DF



Preocupado com o Programa de Residência Médica do DF, o presidente do Conselho Regional de Medicina, Dr. Farid Buitrago, se reuniu no dia 3 de setembro, com integrantes da SES-DF para solicitar que a portaria do programa seja revista.

A preocupação do presidente é que futuramente o quadro de preceptores fique desfalcado devido a desligamentos, após afastamentos legais.

Na ocasião, participaram da reunião, O conselheiro Dr. Leonardo Pitta, a secretária adjunta de assistência da SES-DF, Dra. Raquel Beviláqua, o diretor administrativo do HRG, Dr. Diego Fernandes e o diretor médico do HRG, Dr. Guilherme Augusto e a Dra. Vanessa Campos, que representou a Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (Fepecs).

A Residência Médica constitui modalidade de ensino de pós-graduação, destinada a médicos, sob a forma de cursos de especialização, caracterizada por educação em serviço, funcionando sob a responsabilidade de instituições de saúde, universitárias ou não, sob a orientação de profissionais médicos de elevada qualificação ética e profissional. Os Programas de Residência Médica são definidos na atual Portaria nº 493/2020. E são caracterizados como atividade de educação em serviço sob supervisão de acordo com a Lei no 6.932/1981, o Decreto no 7.562/2011 e as Resoluções da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SESU/MEC).

A reunião tratou da preocupação de que haja uma perda de preceptores no Distrito Federal, tendo em vista que o preceptor é desligado do programa caso fique mais de 60 dias afastado por licença prêmio, abono e férias, que são direitos legais do servidor.

O Conselho pediu, então, que o Secretário de Saúde do DF reveja a normativa que decide sobre o afastamento para que em casos de afastamento legal, os preceptores não sejam desligados. “A falta de preceptores prejudicaria o andamento do Programa de Residência e a solução pode ser facilmente implementada pela SES ao editar a Portaria sobre o programa”, explicou o presidente do CRM-DF.

Dra. Vanessa, comentou que reclamações desse tipo são feitas constantemente pelos preceptores e que até o momento, apenas as grávidas conseguiram ser liberadas do desligamento, caso ultrapassem os dias estipulados e que seria de suma importância que a normativa fosse revista pelo secretário.

A secretária adjunta de assistência da SES-DF Dra. Raquel Beviláqua, informou que iria levar a situação do secretário da SES-DF e que retornaria, posteriormente, com uma resposta ao CRM-DF e a Fepecs.

Setembro de 2021

Boletim Informativo

CRM-DF EM FOCO



Conselho pretende informatizar Comissão de Ética Médica do CRM-DF



Com intuito de aprimorar e informatizar a Comissão de Ética Médica do Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal (CEM/ CRM-DF) foi realizada uma reunião no dia 9 de setembro, na sede do Conselho, com a equipe da Orç'estra Empresa Júnior da Universidade de Brasília (UnB), da área de desenvolvimento de sistemas, para tratar do pedido de inovação do programa.

Na ocasião, foram apresentados a equipe, os processos da CEM do CRM-DF, juntamente com a capacidade tecnológica da Autarquia e o formato que o projeto deverá ser abrangido, administrado e utilizado de forma permanente por todos os colaboradores do CRM-DF. Também foi abordado, na ocasião, os indicadores do planejamento estratégico e apresentado o que já foi realizado até o momento pelo Conselho. A empresa propôs, ainda, oferecer um plano estruturado pelo sobre esse tema. Ao final do encontro, a equipe da UnB demonstrou grande interesse em nosso projeto e desejo de atuar em parceria com o CRM-DF. Uma proposta comercial será apresentada à diretoria do Conselho no dia 30 de setembro, juntamente com o planejamento do novo sistema operacional.

CRM-DF é bem avaliado no Projeto de Governança Corporativa do CFM

Uma avaliação do Conselho Federal de Medicina (CFM) demonstrou que o estágio atual do CRM-DF é aprimorado, com uma média de 82% de aderência das melhores práticas de governança e gestão.

O Projeto de Avaliação da Maturidade da Governança Corporativa foi realizado no Conselho, nos dias 6 e 8 de setembro, por meio de entrevistas com os profissionais responsáveis pelas áreas: Administrativas, Registros, Compras, Recursos Humanos e Tecnologia da Informação. O Projeto tem como objetivo prestar serviços de avaliação e de consultoria, adicionando valor e melhorando as operações dos Conselhos Regionais, auxiliando-os a alcançar seus objetivos, com uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliação e melhoria da eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, de controle e de governança corporativa.

Foram destacados durante a visita, com suficiência de 100%, a aderência a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e a Gestão Estratégica. Outros ótimos indicadores foram Registro de Pessoa Jurídica com 90%, o Registro de Pessoa Física com 88% e a Gestão de TI com 85%.

Durante a visita, também foram registradas algumas recomendações, de caráter propositivo, que visam servir de suporte aos gestores do CRM-DF para uma melhoria ainda maior da qualidade dos serviços prestados que serão objeto de monitoramento pela Secretaria Geral e pela 1ª. Secretaria (Diretoria de TI) do CFM e sua assessoria técnica.



Setembro de 2021

Boletim Informativo

CRM-DF EM FOCO



Setembro Amarelo: especialistas defendem ações corporativas para saúde mental

Mês que marca a prevenção ao suicídio alerta sobre a necessidade de organizações priorizarem cuidados psicológicos com equipe profissional

Caio Barbieri
14/09/2021 13:45, atualizado 14/09/2021 13:45

Guilherme Prímola/Arte/Metrópoles



No Setembro Amarelo, mês da campanha de prevenção ao suicídio, especialistas defendem a importância de se levar o tema sobre saúde mental também para dentro do universo corporativo. Os dados de 2018 já mostravam, antes mesmo da pandemia da Covid-19, a necessidade de se pensar na saúde do trabalhador, mesmo antes da Covid-19.

Na linha dessa reflexão, a Organização Mundial da Saúde (OMS), define a saúde como estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de enfermidade. “Além disso, saúde contém saúde mental, compreendida como o estado no qual o indivíduo desenvolve suas habilidades pessoais, consegue lidar com os estresses da vida, trabalha de forma produtiva e encontra-se apto a dar sua contribuição para sua comunidade”, explicou a psiquiatra Renata Figueiredo, presidente da Associação Psiquiátrica de Brasília (APBr).

Para atuar em saúde mental, as especialistas explicam que devem-se cumprir pré-requisitos, sendo que somente psiquiatras e psicólogos estão habilitados para realizar anamnese, diagnóstico e assistência. “Essa é uma área mais complexa que felicidade e bem-estar e requer profundo conhecimento dos transtornos mentais e comportamentais. Atuar sem a devida qualificação oferece riscos, pois quando se trata de saúde mental parte-se do princípio de que nenhuma intervenção é inofensiva ou livre de efeitos colaterais”, frisa a psiquiatra Renata.

Reunião para aprimorar o atendimento aos médicos do DF



Os representantes dos departamentos do Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal (CRM-DF) se reuniram no dia 14 de setembro, com o presidente do Conselho, Farid Buitrago, para discutir formas de aprimorar o atendimento aos médicos do Distrito Federal e apresentar os dados positivos do Projeto de Governança Corporativa realizado pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), realizado na última semana. Na oportunidade, o CRM-DF foi classificado com 82% de aderência das melhores práticas de governança e gestão.

Setembro de 2021

Boletim Informativo

CRM-DF EM FOCO



No ano de 2020, atendimento ambulatorial no DF aumentou em 10%

Uma pesquisa realizada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e Conselhos Regionais de Medicina (CRMs) revelou que o Distrito Federal foi na contramão da tendência de todo o país, a respeito dos atendimentos médicos ambulatoriais no ano de 2020, após o início da pandemia de Covid-19 (a partir do mês de março).

Enquanto a redução nacional desses atendimentos, pelo Sistema Único de Saúde (SUS), foi de 27% (cerca de 66 milhões de procedimentos a menos), o DF aumentou em 10%, com mais 65 mil, em comparação com 2019.

Embora os atendimentos ambulatoriais eletivos tenham aumentado no DF, entre março de dezembro de 2020 (após o início da pandemia de Covid-19), as cirurgias eletivas tiveram uma queda de 28%, no Sistema Único de Saúde (SUS).

Esse dado também foi revelado pela pesquisa realizada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e Conselhos Regionais de Medicina (CRMs). Com isso, foram cerca de 22 mil cirurgias a menos, em comparação com 2019. Neste ano, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) está realizando mutirões de cirurgias para sanar a demanda reprimida.

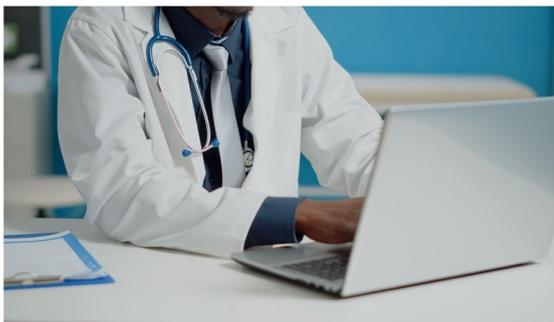
O CRM-DF agradece a todos os profissionais de saúde que, mesmo em momentos caóticos, continuaram a promover saúde à população do Distrito Federal e a salvar vidas e se coloca à disposição para auxiliar em qualquer tarefa necessária.

Médico graduado no exterior precisa fazer Revalida para ser contratado

SAÚDE

Médico graduado no exterior precisa fazer Revalida para ser contratado, confirma AGU na Justiça

Exigência garante qualidade do atendimento prestado para a população



Fique por dentro: A Advocacia-Geral da União (AGU) confirmou na Justiça a necessidade da aprovação no exame Revalida para que médicos formados no exterior possam exercer a Medicina no Brasil.

Na decisão, o Advogado da União, Marco Aurélio Bezerra Verderamis, da Coordenação Regional de Saúde Pública da Procuradoria-Regional da União 3ª Região (CORESA/PRU3), relatou sobre a importância do Revalida: “a sentença beneficia toda a população brasileira ao garantir que as pessoas sejam atendidas por médicos habilitados e com

aprovação realizada por um exame nacional de revalidação do diploma. Isso garante uma segurança e uma prestação de qualidade necessária para todas as pessoas no território nacional que necessitam de médicos”.